

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Reescrita: construindo o conceito e aplicando em uma prática**

*Gianne Badino Braziellas, Sérgio Arruda de Moura*

A redação é uma atividade corriqueira nas escolas, sendo uma ferramenta elementar para o professor como uma avaliação da desenvoltura dos alunos quanto à gramática, sintaxe, coesão e coerência na escrita. A pesquisa em questão busca, baseando-se em produções voltadas para a reescrita do texto, identificar na produção textual de alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Campos dos Goytacazes-RJ, não só a sua intimidade com as competências da língua, mas, principalmente, com o grau de criticidade dos mesmos. Neste sentido, utiliza-se como metodologia o diálogo como norteador das temáticas, e correções personalizadas (resolutiva, indicativa, textual-interativa e classificatória) de cada texto, ponderando sobre a individualidade de cada aluno-redator. Atentando-se para as correções empregadas no dia-a-dia das escolas, identifica-se a utilização da redação apenas como um mecanismo de avaliação prática, não estimulante para a criticidade do aluno, e não propício para a formação de um sujeito-autor capaz de revisar o seu próprio texto. Essas constatações indicam como a forma que o professor corrige as redações pode influenciar na prática da escrita e reescrita, pois o método normalmente utilizado acaba por não impulsionar a autonomia do aluno, apenas pontuando os erros e não estimulando a reescrita crítica. Dessa forma, questiona-se também se há realmente interesse próprio do aluno em escrever, ou se apenas o faz para cumprir com as atividades obrigatórias da disciplina. Conclui-se que a reescrita se mostra como uma metodologia apropriada para a abordagem prática do exercício escolar da redação com objetivos mais críticos e criativos do aluno-autor.

Palavras-chave: Correção, Redação, Reescrita

Instituição de fomento: FAPERJ